

Adeus, compaixão!



Por Guillermo Alvarado

Um tribunal dos Estados Unidos deu luz verde à decisão do presidente Donald Trump de expulsar centenas de milhares de pessoas, que tinham encontrado refúgio naquele país em virtude de um Estatuto de Proteção Temporária TPS concedido por razões humanitárias.

O mencionado mecanismo foi criado faz 30 anos para permitir que imigrantes sem documentos que fugiram de seu lugar de origem por causa de guerras, desastres naturais e insegurança pudessem viver nos Estados Unidos, onde recebiam documentos e direito de trabalhar.

Trump, ao entrar na Casa Branca, prometeu acabar com esse programa sob o pretexto de que as causas que o motivaram tinham desaparecido e seus beneficiários podiam voltar a seus países de origem.

Um juiz rejeitou esses argumentos e concedeu amparo aos migrantes, porém agora a Corte de Apelações do 9º Circuito da Califórnia – formada por três magistrados- decidiu por dois votos contra um dar razão ao governo.

Isto significa que ao menos 300 mil pessoas e suas famílias, oriundas de El Salvador, Haiti, Nicarágua e Sudão devem sair dos Estados Unidos a partir de cinco de março do ano vem. Cidadãos de Honduras e Nepal também estão incluídos no pacote.

Os danos por retirar proteção humanitária a essas pessoas são muitos, porque a maioria fundou família e tem filhos nascidos nos Estados Unidos, portanto estes são cidadãos norte-americanos, que terão de sair ou separar-se dos pais se quiserem ficar lá.

Igualmente, prejudica centenas de milhares de parentes que sobrevivem severas condições de pobreza graças às remessas de dinheiro que lhes enviam familiares do norte.

Além disso, não é verdade que a violência e a insegurança desapareceram em muitas nações emissoras de migrantes. Podemos constatá-lo todos os dias através das notícias provenientes de El Salvador, Honduras e Haiti.

A Associação Americana de Direitos Civis do sul da Califórnia disse que vai apelar a sentença do tribunal e, se for necessário, levará o caso à Suprema Corte de Justiça.

Outra possibilidade é que Trump perca as eleições presidenciais de 3 de novembro e Joe Biden, candidato do Partido Democrata, cumpra sua promessa de rever o TPS e garantir a proteção dos que estão amparados pelo mencionado estatuto.

Se nada disso der certo, a única opção será a expulsão, ou talvez a separação de muitas famílias que convivem há muitos anos. Em outras palavras, comprovaria que os pobres não são bem-vindos no paraíso capitalista.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/234421-adeus-compaixao>



Radio Habana Cuba